



**MINISTÉRIO
DA CULTURA**

SOLICITAÇÃO DE APOIO A PROJETOS

Mecanismo do Apoio

- MECENATO – Lei 8.313/91
 AUDIOVISUAL – Lei 8.865/93
 CONVÊNIO (Inclusive FNC)

Leia atentamente as instruções

Do preenchimento completo e correto dependerá a agilidade da tramitação do seu processo

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	
Título: TAMANDUÁ MUSICAL	
Área: Música	Segmento: Difusão
Modalidade: Catálogo / Tratamento Acervo / Difusão	Endereço na Internet (Home page):
<input type="checkbox"/> O projeto refere-se à Cultura Negra <input type="checkbox"/> Iniciativa de realização no Exterior do País <input type="checkbox"/> Patrimônio Histórico Tombado pelo IPHAN	
Localidade: RIO DE JANEIRO, BRASIL	
2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE	
Pessoa Jurídica	<input type="checkbox"/> De direito público Esfera administrativa: <input type="checkbox"/> Estadual <input type="checkbox"/> Municipal <input type="checkbox"/> Direta Administração: <input type="checkbox"/> Indireta <input type="checkbox"/>
	<input checked="" type="checkbox"/> De direito privado sem fins lucrativos de natureza cultural (para projetos conveniados ou Mecenato) <input type="checkbox"/> De direito privado com fins lucrativos de natureza cultural (exclusive para projetos ao Mecenato) <input type="checkbox"/> De direito privado com fins lucrativos de natureza cultural (exclusive para projetos audiovisuais)
	Entidade: Instituto Tamanduá Synapse Cultural CGC: 07.579.027/0001-20
	UG/Gestão(**): Endereço: Avenida Ataulfo de Paiva, 135, loja, 302 – Parte
	Município: RIO DE JANEIRO UF: RJ CEP: 22440-005
	Telefone: (21) 2537-1211 Fax: (21) 2537-4876 Endereço eletrônico (e-mail): jworcman@synapse-brazil.com
	Conta Corrente(***): Banco(***): Agência(***): Praça(***):
	Dirigente: Julio WORCMAN CPF: 372957307-10
	C.I./Órgão Expedidor: IFP-RJ 03593500-6 Cargo: Diretor-Executivo
	Matrícula: Função:
	Endereço Residencial: Rua Benjamim Batista, 34 / 302
	Cidade: RIO DE JANEIRO UF: RJ CEP: 22461-120
	OUTROS PARTÍCIPES
	Órgão: CGC:
	Esfera administrativa: Endereço:
Cidade: UF: CEP:	
Pessoa Física (apenas para projeto ao Mecenato)	Nome: CPF:
	C.I./Órgão Expedidor: Endereço:
	Município: UF: CEP:
	Telefone: Fax: Endereço Eletrônico (e-mail):

(*) Preencher de acordo com o Anexo II; (**) Só preencher no caso de órgão vinculado ao Ministério; (***) Só preencher no caso de órgão convênio

3. OBJETIVOS

Indique os objetivos do projeto, isto é, o que deseja realizar, inclusive resultados

Objetiva-se com este projeto dotar o setor da produção fonográfica brasileira com um ferramental para catalogação, pesquisa pública e massiva difusão de informações análogo àquele cuja grande eficácia vem sendo demonstrada na prática pelo serviço **Porta Curtas Petrobras** (www.portacurtas.com.br), dedicado originalmente ao segmento de curtas-metragens.

O serviço Porta Curtas, aqui tomado como paradigma, foi originalmente projetado para catalogar e disponibilizar para exibição via Internet apenas 100 curtas-metragens. Após tres anos de operação, o serviço: a) cataloga com informações ricas (fotos e nomes em hipertexto) as fichas de 2.800 filmes para pesquisas; b) já serviu mais de quatro milhões de exibições dos 300 curtas disponibilizados na íntegra; c) atende uma média 150 mil visitantes por mês (18% vindos do exterior); d) os usuários tiveram respondidas quase dois milhões de pesquisas, visualizando mais de 21 milhões de páginas de informações; e) 47 mil roteiros dos 300 curtas foram “baixados” para leitura. O acervo permite buscas por palavras ou nomes nas sinopses, nos roteiros ou nas fichas técnicas, que já relacionam 12 mil artistas e técnicos, sendo possível reunir a obra completa de cada um deles através de um clique nos seus hyperlink.

Os resultados extremamente positivos, alcançados ao longo de seus tres anos de operações, podem ser verificados em mais detalhes através de uma visita aos seguintes sítios Internet:

www.portacurtas.com.br/relatorios
<http://www.portacurtas.com.br/estatisticas1.asp>

O projeto TAMANDUÁ MUSICAL visa, em sua fase inicial, o levantamento e a disponibilização - na forma de obra de referência, para pesquisas pública gratuita através de serviço bilíngue na Internet – das sinopses e fichas técnicas completas de inicialmente no mínimo Quinze mil fonogramas brasileiros, que ocorrem em CDs lançados nos últimos anos pelas grandes gravadoras, selos independentes e pela produção regional ainda bastante desconhecida.

Além dos registros acima, também serão incorporados:

- Verbetes de obras de referência como Enciclipedia da MPB
- Verbetes biográficos como Dicionario Herminio Belo
- Extratos disponíveis de bases de dados Ecad/ISRC
- 400 resenhas de CDs
- 400 fotos de musicos
- 400 resenhas Ingles
- 3000 letras de músicas
- 1250 capas de Cds e suas fichas completas

Os usuários públicos poderão pesquisar obras (e formar coletâneas) buscando por nomes títulos, instrumentos, nomes nas fichas técnicas, ano de produção, duração, e ainda por palavras ou frases nos textos integrais das letras das músicas e de resenhas relacionados às obras,

Este levantamento constituirá um primeiro lote de informações, seminal, demonstrando as avançadas funcionalidades do sistema e, assim, estimulando os agentes produtores do setor a utilizarem gratuitamente as ferramentas para catalogação rica da produção musical brasileira “na fonte”, promovendo a disponibilização imediata das informações relativas aos acervos pesquisados e/ou novas obras produzidas tão logo sejam lançadas.

A catalogação “na fonte” e descentralizada permite inclusive que as informações sobre obras produzidas fora do eixo hegemônico do Sul-Sudeste passem a circular tão logo as mesmas sejam gravadas. O serviço proposto rompe o círculo vicioso que provoca a crônica perda ou dispersão das informações sobre a produção musical brasileira, impedindo conseqüentemente a pesquisa e a ampla difusão pública dessas informações.

Objetiva-se que o projeto seja coordenado pela jornalista Cristina Dória, com mais de 15 anos de carreira e ampla experiência no setor musical-fonográfico, tendo atuado como Label Manager em gravadoras como EMI, Warner, Sony, sendo responsável pelas carreiras de grupos como Titãs, Barão Vermelho, O Rappa, Raimundos e de artistas de destaque como Gilberto Gil, Milton Nascimento, dentre outros. A equipe do projeto será apoiada por um Conselho Consultivo reunindo nomes de expressão no mundo do musical brasileiro.

Além da equipe de pesquisa, objetiva-se trabalhar com um Conselho Consultivo de experts do setor para validar os campos e atributos de catalogação concebidos, os critérios de outorgas de senhas de catalogação “na fonte” aos agentes produtores de música/pesquisadores, além de outros aspectos envolvidos. Entre os nomes sugeridos para tal conselho elencamos:

Hermano Vianna	Marcelo Fróes
Leninha Brandão	Zuza Homem de Mello
Charles Gavin	José Miguel Wisnik
André Midani	Nelson Motta
Pena Schmidt	Sérgio Cabral

Os objetivos principais do projeto são a preservação da memória musical brasileira e a divulgação da produção nacional no Brasil e no exterior. O sistema do TAMANDUÁ FONOGRÁFICO permitirá que um usuário reúna e archive discotecas pessoais, dê notas, comente, leia comentários e os indique para amigos

As ferramentas de pesquisa, no âmbito do sistema Tamanduá, possibilitarão, ainda, o cruzamento de dados com outras áreas, permitindo, por exemplo, que se descubra letristas que possuam livros publicados, compositores que escrevem trilhas sonoras para cinema e teatro, com acesso à sua obra completa. Como a produção fonográfica reúne técnicos e artistas das mais diferentes áreas, a criação do catálogo on-line – com ferramentas de inserção de dados remota disponíveis a agentes e profissionais do setor – contribuirá para uma maior e mais efetiva atualização no segmento audiovisual.

Objetivos específicos

Atuar como ferramenta de pesquisa: - Um jovem entusiasmado, por exemplo, por um certo guitarrista ou baterista, poderá, em instantes, verificar outras gravações ou CDs que contaram com sua participação, e encontrar os CDs nos quais tais fonogramas ocorrem, estimulando a circulação de informações e, conseqüentemente, o mercado musical em si.

Servir como fonte de informações e interatividade: - público poderá armazenar informações de fonogramas em sua “discoteca virtual”, dar notas aos fonogramas, comentar, ler comentários de outros usuários, mandar sugestões para amigos por *e-mail* e outras formas de interação com as fichas.

Servir como apoio à educação: - Professores de Português ou Literatura poderão selecionar letras de músicas que contenham uma palavra em discussão, ou que servem para a abordagem de determinado tema em sala de aula.pagamento de royalties.

Estimular negócios do setor: - Um melômano poderá saber se um título está no catálogo ativo das gravadoras ou selos cadastrados. Em caso negativo, o portal disponibilizará uma ferramenta através do qual pessoas interessadas em adquirir um CD esgotado podem se cadastrar para serem avisadas de uma nova tiragem ou edição, possibilitando às gravadoras rodarem novas tiragens, assim que o contingente viabilize economicamente uma operação de venda direta aos cadastrados. Estimula-se, assim, a economia do setor.

Abertura de informações para o mundo: - Um selo independente do exterior poderá facilmente selecionar e contatar editoras e gravadoras de fonogramas de seu interesse, estimulando a geração de divisas em royalties.

4. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

Informe porque propôs o projeto.

Da primeira gravação, em 1902, aos dias de hoje, muita coisa mudou no mercado fonográfico brasileiro.

Se, do nascimento da indústria do disco – com as bolachas de 78 rotações – até a entrada do CD (compact disc) no mercado, todas as gravações saíam de poucas companhias fonográficas (em sua maioria, multinacionais instaladas no país), hoje, com a modernização e facilidade de acesso aos equipamentos de gravação e com a proliferação de estúdios caseiros, cresceu muito a produção de fonogramas e discos gerados no chamado “mercado independente”. Contudo, não existem estatísticas confiáveis do número de gravações feitas no país desde então; mas, considerando que a música brasileira é tida como uma das mais produtivas do mundo, podemos dizer que este número chega à casa de milhões de fonogramas, em mais de 100 anos de indústria no Brasil.

Foi em 1902, com o famoso tema lundu intitulado Isto é Bom, escrito pelo músico Xisto Bahia e cantado por Baiano (Manuel Pedro dos Santos), que começou a história da indústria da música no Brasil. Até então, o comércio de música restringia-se à compra e à venda de partituras.

Essa história de pioneirismo está intimamente ligada à Casa Edison, a primeira gravadora brasileira. Fundada em 1900, estabeleceu-se para o comércio de equipamentos de som, de máquinas de escrever e das primeiras geladeiras no mercado carioca. Com a importação de gramofones e a vinda de um técnico alemão, foi instalada uma sala de gravação na Rua do Ouvidor. Ali se gravaram os primeiros discos brasileiros, ainda prensados na Europa.

Até 1903, a Casa Edison produziu três mil gravações, conferindo ao Brasil o terceiro lugar (à frente estavam os Estados Unidos e a Alemanha) no ranking mundial de produção de fonogramas. O fundador da Casa Edison, Fred Figner, enriqueceu por ser o proprietário de tudo o que se produzia em música brasileira. Montou, então, o primeiro esquema de varejo do Brasil, com ramo de distribuição em todo o país: filiais, vendedores praticistas, anúncios e catálogos.

Em 1912, a International Talking Machine - Odeon instalou uma fábrica de prensagem de discos no Rio de Janeiro e Fred Figner tornou-se vendedor exclusivo da multinacional. Um ano mais tarde, a fábrica Odeon, a maior da América Latina, começou a produzir um total de 1,5 milhão de discos por ano, ou seja, contribuiu para que o Brasil fosse o quarto maior mercado de discos do mundo.

A partir de 1920 popularizam-se, no Rio e em São Paulo, o gramofone e as vitrolas. Nos anos de 1930 a 1950 (conhecidos com a “Era do Rádio”), a revelação de um infindável número de músicos, compositores e cantores extremamente populares – cada artista gravava, em média, um disco por ano – fez o “mercado” de música brasileira ampliar-se progressivamente. É nesse período que, com a gravadora Sinter, responsável pela fabricação dos primeiros long plays (LP), a chamada Música Popular Brasileira começa a ser um negócio rentável, atraindo multinacionais para o Brasil, como a Columbia, a RCA Victor, a Philips e a Continental, dentre outras.

Em 1956, a CBD inicia a fabricação de discos de 12 polegadas e, em 1957, é pioneira, mais uma vez, lançando no país o disco estereofônico. Dois anos depois, é criada a CID, gravadora nacional ainda em atividade, numa das mais longas histórias de independência das majors.

O fenômeno da internacionalização de nossa indústria fonográfica (isto é, da incorporação ao esquema mundial de lançamento e promoção de músicos populares) ganhou corpo a partir da década de 1970. Até então, podemos dizer que o Brasil ainda mantinha um esquema quase artesanal de produção, pautado pela descoberta de novos talentos e pela contratação de um cast fixo de intérpretes consagrados pelo gosto popular. A “nova era do disco” parece ter sido iniciada por meio de uma poderosa aliança envolvendo os meios de comunicação, os profissionais de marketing e, é claro, os produtores fonográficos.

As estratégias e táticas desenvolvidas pela indústria do disco foram sistematizando-se com

eficácia crescente, resultando um aumento vertiginoso das cifras e a absorção de selos brasileiros por companhias multinacionais.

No ano de 1988, a fabricação dos primeiros CDs no Brasil marcou uma das mudanças mais radicais no mercado. Ocorreu, aqui, o mesmo fenômeno que havia tido início cinco anos antes em países do Primeiro Mundo. Em pouquíssimo tempo, aproximadamente quatro anos, estava decretada a morte do vinil e toda a produção passou a ser feita em CD. Além dos novos lançamentos, milhares de títulos antigos voltaram ao mercado no novo formato, fazendo os números de vendas do período crescerem mais do que o dobro dos anos anteriores.

Tudo isso, contudo, durou pouco. Ao analisarmos fenômenos como o crescimento da produção fonográfica independente, a pressão econômica exercida pela pirataria e o advento da Internet como um novo e importante meio de difusão musical, percebemos um cenário assustador para o mercado brasileiro.

O Problema Atual

Apesar de ser um dos grandes mercados mundiais da música, e um dos poucos que consome mais fonogramas nacionais do que estrangeiros, as informações e a memória da produção fonográfica brasileira continuam dispersas e desorganizadas.

Somos um grande “País de Música”. Talvez o único país onde os direitos conexos são inalienáveis, como reza nossa constituição. Mas, espantoso... somos o mesmo país em que um cidadão não consegue saber em 10 minutos (e deveria conseguir) quais fonogramas foram gravados com a participação de determinado baterista, guitarrista, ou cantor, ou, ainda, quais as composições de determinado compositor foram gravadas por um certo intérprete, e em que obras esses fonogramas estão. As gravadoras não possuem as fichas técnicas de todas as gravações e as guias de rótulo não contêm informações completas. As informações se perdem... subtraem-se do domínio do público, ao qual deveriam pertencer.

O esforço de pesquisa na área musical, por enquanto, só está disponibilizado em livros e iniciativas isoladas de coleções relativas a períodos e/ou gêneros específicos. Trata-se de uma situação incompatível com os tempos modernos e as atuais demandas de informação, tanto no Brasil quanto no exterior, sobre um setor de apelo tão popular.

Nossa proposta

Partimos da recente experiência de sucesso do portal Porta-Curtas que, usando ferramentas interativas e de disseminação on-line de informações sobre curta-metragens brasileiros, conquistou crescente multidão de usuários-pesquisadores, no Brasil e no exterior.

Para suprir a carência de informações organizadas sobre a célula básica da indústria musical, o fonograma, será criado um banco de dados virtual com informações completas relativas à música brasileira, como, por exemplo, os músicos que participaram de determinadas gravações e os instrumentos que eles tocaram, produtores musicais, estúdio de gravação, composições, editoras responsáveis pelos direitos, intérpretes, letras da canções (com buscas por palavras ou frases), gravadoras, CDs nos quais tais fonogramas estão ou informações relativas ao CD (como designer da capa ou a gravadora).

Após a constituição de um acervo relevante e significativo, o serviço disseminará, entre os agentes culturais do setor (gravadoras, selos, editoras e produtores), senhas de acesso para inclusão remota de informações sobre suas novas produções, rompendo definitivamente com o processo crônico de perda das informações sobre a produção musical.

Há, também, a intenção de formar uma rede entre instituições de pesquisa para que trabalhos acadêmicos sobre o tema passem a ter como um de seus destinos o sistema aqui proposto, gerando, assim, uma sinergia com os investimentos em pesquisa acadêmica do CNPq, Capes e outros órgãos de fomento.

5. ESTRATÉGIA DE AÇÃO (MEMORIAL DESCRITIVO)

Enumere e descreva as atividades necessárias para atingir o(s) objetivo(s) desejado(s) e explique como pretende desenvolvê-las (caso o espaço não seja suficiente, continuar em folha(s) anexa(s)).

Apresentamos a seguir, as principais etapas para desenvolvimento do presente projeto:

- APROVAÇÃO PRONAC / LEI 8313
- CAPTAÇÃO DE RECURSOS
- ELABORAÇÃO E ESPECIFICAÇÃO NOVAS FUNCIONALIDADES DO SISTEMA
- PREPARAÇÃO
- PRODUÇÃO
 - Levantamento, com sinopses e fichas técnicas completas, de no mínimo 15 mil fonogramas iniciais, envolvendo milhares de profissionais do setor.
 - Recolhimento dos Cds e tratamento de imagens e textos nos mesmos, para disponibilização no serviço
 - Levantamento de 400 críticas de CDs
 - Levantamento de, aproximadamente, 200 fotos,
 - Acordo e transposição do banco de dados do ISRC/Ecad
 - Acordos com acervos de catalográficos de música brasileira para disponibilização no sistema
 - Acordo com editoras para disponibilização das letras das músicas, ainda que apenas para pesquisa (sem permitir a visualização por usuários)
 - Versão em inglês de críticas ou resenhas
- DIVULGAÇÃO
- MANUTENÇÃO
- PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO FINAL

6. REALIZAÇÃO DO PROJETO	
<p>Tiragem do produto cultural como discos, livros, revistas, jornais, CD Rom, etc</p> <p>O presente projeto não prevê tiragem de produto cultural.</p>	<p>Plano de distribuição do produto cultural</p> <p>O presente projeto não prevê distribuição de produto cultural.</p>
<p>Duração em minutos (quando for produto audiovisual)</p>	<p>Período de execução (nº de dias necessários para realização)</p> <p>540 dias</p> <p>Datas:</p> <p>Início: 16/12/2005 Término: 15/06/2007</p>
<p>Estimativa de público-alvo (quais camadas da população/quantos)</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Público em geral 	<p>Nº do Ato de Tombamento e Data (quando o bem for tombado)</p>

7. Orçamento físico-financeiro - detalhe aqui os itens de despesa necessários à execução do projeto, dando as especificações técnicas necessárias									
Item	Descrição das atividades	QTD	UNID.	QTD/unid.	Valor unitário	Total da linha	Total R\$	Mês Início	Mês Fim
1	Pré-produção / Preparação								
1,1	Reuniões coordenação Portal Fonografico	1,00	dias	6	R\$ 350	R\$ 2.100		1	1
1,2	Reuniões com Membros do Conselho Consultivo	3,00	dias	3	R\$ 400	R\$ 3.600		1	1
1,3	Consultorias Jurídicas e elaboração contratos-modelo (parte)	1,00	meses	2	R\$ 1.667	R\$ 3.333		2	4
1,4	Programação e implementação do código para as interfaces entrada de de dados local e remota e do sistema gerenciamento de logins para produtores audiovisuais e instituições de pesquisa, saidas simples para testes do banco de dados	1	verba	1	R\$ 25.000	R\$ 25.000		2	4
1,4	Importação bases de dados de fonogramas (ISRC - ECAD), Musica do Brasil, e mais algum outro que se faça disponível (tais como Dicionário da MPB ou Dicionário Hermínio Belo) com informação catalográfica já estruturadas.	1,00	verba	1	25.000	R\$ 10.000		4	4
1,5	Elaboração de mecanismo de atualização integrada automática das bases ISRC - Ecad	1,00	verba	1	R\$ 5.500	R\$ 5.500		3	3
1,6	Aquisição de direitos de publicação online de obras catalográficas no setor musical, tais como dicionários, enciclopédias da MPB e outros acervos estruturados	1,00	direitos	3	150.000	R\$ 150.000		2	4
1,7	Aquisição de direitos para publicação online de resenhas jornalísticas de CDs brasileiros	1,00	direitos	400	R\$ 10	R\$ 4.000		5	5
1,8	Aquisição de direitos de publicação online de fotos de músicos arquivos de jornais brasileiros	1,00	direitos	200	R\$ 20	R\$ 4.000		5	5
	Subtotal 1						207.533,33		
2.1	Produção - Execução								
2,1,1	Coleta e devolução de CDs	1,00	verba	1250	R\$ 5	R\$ 6.250		4	7

2,1,2	Contatos com editoras, obtenção de autorizações de uso de letras dos fonogramas de 10% das obras do acervo inicial de registros no serviço	1,00	serviço	1500	R\$ 12	R\$ 18.000		6	7
2,1,3	Escanner de capas de CDs e OCR de letras (quando ocorrerem)	1,00	Serviço	1250	R\$ 23	R\$ 28.720		5	7
2,1,4	Extração de trechos (30 segundos) de 10% dos fonogramas e Codificação dos trechos para disponibilização via STREAMING da Internet em Quicktime ou Windows Media	1,00	Serviço	1500	R\$ 9	R\$ 13.500		5	7
2,1,5	Ecoding de music videos de 10% dos CDS com fonogramas no acervo inicial, para disponibilização na Internet em Windows Media ou Quick-time	1,00	Serviço	125	R\$ 80	R\$ 10.000		5	7
2,1,6	Back-up arquivos codificados de trechos de fonogramas	1,00	serviço	125	R\$ 4	R\$ 500		5	7
2,1,7	Digitação de letras de músicas não entregues em formato digital e que não constem das capas dos CDs (50% dos fonogramas)	1,00	serviço	1500	R\$ 10	R\$ 15.000		5	7
2,1,8	serviço de versão das resenhas jornalísticas para Inglês	1,00	unidades	400	R\$ 40	R\$ 16.000		aberto	
2,1,9	WebDesign Front-End do Portal Fonográfico	1,00	serviço	1	22.000	R\$ 22.000		4	7
	Programação dos códigos do Front End e Ferramentas específicas de Parcerias Portal Musical	1,00	verba	1	R\$20.000	R\$ 20.000		5	7
2,1,10	Redação e Design gráfico de peça informativa sobre funcionalidades do Portal para a comunicação institucional (publico alvo: fontes de informações direta e de alimentação remota - agentes do meio musical)	1,00	verba	1	R\$ 8.000	R\$ 8.000		6	6
2,1,11	Produção gráfica e postagem das peças para agentes do meio musical	1,00	undades	1500	R\$ 12	R\$ 18.000		7	7
	Sub-total 2.1						175.970,24		
2.2	(EQUIPES)								
2,2,1	Diretor Geral (Parte)	1,00	meses	18	R\$ 2.500	R\$ 45.000		1	18
2.2.2	Editor do projeto/Relações Institucionais	1,00	meses	18	R\$ 7.000	R\$ 126.000		1	18
	Editor / coordenador parcerias difusao Internet	1,00	meses	18	R\$ 3.500	R\$ 63.000		2	18

2,2,3	Editor Assistente e coodenador da pesquisa	1,00	meses	18	R\$ 4.000	R\$ 72.000		2	18
2,2,2	Pesquisadores Modulo 2 (produção regional) - (viajantes)	1,00	meses	4	R\$ 3.500	R\$ 14.000		3	7
2.2.3	Pesquisadores acervo grandes seis gravadoras	6,00	meses	5	R\$ 2.500	R\$ 75.000		3	9
2,2,4	Pesquisadores Modulo Gravadoras e Selos independentes	3,00	meses	6	R\$ 2.500	R\$ 45.000		3	9
2,2,3	Estagiários	9,00	meses	17	R\$700	R\$ 107.100		3	10
2,2,4	Coordenador Técnico (parte)	1,00	meses	16	R\$1.000	R\$ 16.000		2	18
2.2.5	Webmaster (parte)	1,00	meses	14	R\$1.000	R\$ 14.000		4	18
2,2,5	Secretária de redação	1,00	meses	18	R\$ 1.200	R\$ 21.600		1	18
	Subtotal 2.2						598.700,00		
2.3	Despesas de Produção								
2.3.1	Aluguel de escritório (parte)	1,00	mes	18	R\$ 4.000	R\$ 72.000		1	18
2.3.2	Aluguel Equipamentos de escritório (postos de trabalho) com software e manutenção	12,00	mes	18	R\$ 550	R\$ 118.800		1	18
2.3.4	Papelaria Material de escritório	1,00	mes	18	R\$ 400	R\$ 7.200		1	18
2.3.6	Telefonia, comunicação pesquisa	1,00	mes	12	R\$ 1.500	R\$ 18.000		1	12
	Telefonia comunicação	2,00	mes	6	R\$ 800	R\$ 9.600		12	18
2.3.7	Viagem e representação pesquisa	1,00	verba	10	R\$ 1.200	R\$ 12.000		1	18
2.3.8	Verba de produção	1,00	mês	18	R\$ 1.000	R\$ 18.000		1	18
2.3.9	Verba Viagens pesquisadores	2,00	Mes	4	R\$ 5.000	R\$ 40.000		2	6
	Subtotal 2.3						295.600,00		
	Subtotal 2						1.070.270,24		
3	"Comercialização" e Difusão Cultural								
3,1	Assessoria de Imprensa permanente (parte)	1,00	Mes	12	R\$ 1.800	R\$ 21.600		6	18
	Hospedagem do website e seu banco de dados em servidor semi-dedicado com 1,5GB espaço FTP e 600MB banco de dados	1	Meses	18	R\$ 1.500	R\$ 27.000		1	18

3,3	Serviços de Hospedagem de até 20 Gbytes para arquivos de audio e video em servidor de mídia diretamente ligado a grande back-bone de Internet nacional com banda de transmissão para até 200 transmissões simultâneas em banda larga (atendendo também dial-up)	1	Meses	14	R\$ 6.500	R\$ 91.000		4	18
	Subtotal 3						139.600,00		
	SUB-TOTAL 1+2+3						1.417.403,57		
4	Custos Administrativos								
4,1	Administração / Gerenciamento -10%	1,00	Projeto	1		R\$ 141.740			
	Subtotal 4						141.740,36		
5	Impostos / Contribuições								
5,1	INSS					R\$ 98.320			
5,1	CPMF					R\$ 5.386			
	Subtotal 5						103.706,13		
6	Elaboração e Agenciamento								
	Subtotal 6					R\$ 100.000	100.000,00		
	Total Geral do Projeto						1.762.850,06		

8. RESUMO DAS FONTES DE FINANCIAMENTO	
FONTES	VALOR (R\$)
Mecenato (Lei 8313/91)	1.762.850,06
Audiovisual (Lei 8685/93)	
Recursos Orçamentários (inclusive FNC)	
Leis Estaduais de Incentivo	
Leis Municipais de Incentivo	
Outras Fontes (inclusive Contrapartida)	
TOTAL PROJETO	1.762.850,06

9. RESUMO GERAL DO ORÇAMENTO (Preencher de acordo com o que foi descrito nas Planilhas)		
ATIVIDADE	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	CUSTOS POR ATIVIDADE
1	Pré-Produção / Preparação	207.533,33
2	Produção / Execução	1.070.270,24
3	Divulgação / Comercialização	139.600,00
4	Custos de Administração	141.740,36
5	Impostos / Contribuições	103.706,13
6	Elaboração / Agenciamento	100.000,00
	VALOR DO PROJETO (R\$):	1.762.850,06

10. DECLARAÇÕES OBRIGATÓRIAS

MECENATO	<p style="text-align: center;">Declaro, nos termos do art.2º do Decreto 83.936, de 06/09/79 que:</p> <ul style="list-style-type: none">a) as informações aqui prestadas, tanto no projeto como em seus anexos, são de minha inteira responsabilidade e podem, a qualquer momento, ser comprovadas;b) caso o apoio ao projeto se concretize, a movimentação da conta dos recursos só poderá ocorrer quando a captação alcançar, no mínimo, 20% do orçamento total;c) estou ciente da obrigatoriedade de fazer constar o crédito à Lei Federal de Incentivo à Cultura nas peças promocionais, no produto final ou serviços, conforme modelo definido pelo Manual de Identidade Visual do Ministério da Cultura obedecidos os critérios estabelecidos pela Portaria 219, de 04/12/97 e, também, que o não cumprimento deste dispositivo implicará na minha inadimplência junto ao PRONAC, por um período de 12 meses.d) Estou ciente de que devo estar quites com a União, inclusive com as contribuições que tratam os arts. 195 (INSS) e 239 (PIS/PASEP) da Constituição Federal, e com o FGTS, para poder beneficiar-me da lei de incentivos fiscais;e) Qualquer inexatidão nas declarações anteriores implicará no arquivamento do projeto e estarei sujeito às penalidades previstas no Código Penal Brasileiro, sem prejuízo de outras medidas administrativas e legais cabíveis.
-----------------	--

11. TERMO DE RESPONSABILIDADE

PARA TODOS OS CASOS	<p>Estou ciente que, são de minha inteira responsabilidade as informações contidas no presente formulário relativo ao meu projeto cultural, e que ao apresentá-lo este deve ser acompanhado dos documentos básicos e os específicos de cada área, listados a seguir, sem os quais a análise e a tramitação do projeto ficarão prejudicadas por minha exclusiva responsabilidade.</p> <p>Local / Data: Rio de Janeiro, 20 de Setembro de 2005</p> <p>Assinatura do Proponente:</p> <p>Nome do Proponente: Instituto Tamanduá Synapse Cultural / Julio Worcman</p>
----------------------------	---

PLANO BÁSICO DE DIVULGAÇÃO

Projeto: **TAMANDUA MUSICAL**

Comprometo-me a fazer constar a logomarca do Ministério da Cultura em todos os produtos, peças gráficas e de propaganda referentes à mídia e divulgação do projeto supracitado, de acordo com o que determina a Portaria/MinC/219/97 e conforme abaixo especificado.

(indique a peça gráfica ou veículo de comunicação utilizado para divulgação)	(indique as dimensões da peça gráfica ou a duração, no caso de peças audiovisuais)	(indique o formato da logomarca que será utilizado, de acordo com o Manual de Identidade Visual do Ministério da Cultura)	(indique o local onde será inserida a logomarca do Ministério da Cultura, de acordo com o disposto na Port/MinC/219/97)
Internet / Banner website	-x-	2 cm	Em qualquer local, de acordo com especificações do Manual de Identidade Visual

Data:

Rio de Janeiro, 20 Setembro de 2005

Assinatura:

Instituto Tamanduá Synapse Cultural

INSTITUTO TAMANDUÁ SYNAPSE CULTURAL

Relatório de atividades culturais da instituição

Rio, 20 setembro, 2005

O **Instituto Tamanduá Synapse Cultural** foi fundado em julho de 2005, e portanto o histórico de suas atividades culturais é no momento emprestado e afeiçoado pela experiência e pelo histórico de atividades culturais de seus sócios fundadores – em sua maioria proponentes ou coordenadores de projetos culturais de sucesso -, notadamente os históricos do dirigente máximo da Instituição, Sr. Julio Worcman e de suas empresas Synapse Produções Ltda e Synapse-Brazil Prod & Dist Ltda (esta última gestora do projeto Porta-Curtas, N.º PRONAC: 02 4094)

O **Instituto Tamanduá Synapse Cultural** já nasce com o encargo de dar continuidade à trajetória de sucesso do serviço Porta Curtas acima mencionado e, utilizando o aprendizado incorporado com este projeto, na área de catalogação e difusão pública e gratuita de acervos culturais, tem também a missão de promover a catalogação e a difusão gratuita de outros acervos culturais da produção brasileira.

Para fins de listagem de realizações culturais, agradeço consultar o Curriculum do Proponente, incluído no formulário de SOLICITAÇÃO DE APOIO a este projeto.

Atenciosamente,

Julio Worcman

Diretor-Executivo

INSTITUTO TAMANDUÁ SYNAPSE CULTURAL

CURRICULUM DO PROPONENTE

Julio Worcman graduou-se em jornalismo, em 1983. Atuou durante oito anos nas redações do Jornal do Brasil, Editora JB e Folha de São Paulo, dedicando especial interesse às coberturas da então emergente produção independente brasileira de vídeo e do surgimento das novas tecnologias de comunicação e seu impacto na sociedade.

O trabalho no jornalismo incluiu ainda projetos e publicações importantes como o PRIMEIRO CATALOGO BRASILEIRO DE BASES DE DADOS, para a editora JB, publicado como separamata da revista INFO, e dois prêmios de jornalismo: um conferido pela Secretaria Especial de Informática, por uma reportagem publicada na Folha de São Paulo “Justiça Informatizada e Agil, Uma Promessa”/; e outro pela Embratel, pela excelência da cobertura jornalísticas sobre os experimentos da empresa, então estatal, na área de democratização da sociedade via telemática (projeto Cirandão).

Criou, em 1991, uma empresa dedicada à promoção e exportação de produções brasileiras audiovisuais independentes, a Synapse Produções e Distribuição. Desde então foram firmados contratos para exibição em emissoras de TV no exterior de mais de 150 curtas-metragens, mais de 30 documentários, uma série de TV e um punhado de longas metragens, tendo sido a única empresa a atuar sistematicamente no setor de exportação do audiovisual brasileiro ao longo da década de 90, após o encerramento das atividades da Embrafilme.

Paralelamente, ao longo dos anos 90, Julio e sua empresa atuaram bastante no desenvolvimento de co-produções internacionais, como a da parte internacional da série **Confissões de Adolescente**, de Daniel Filho e Euclides Marinho (em sociedade com a TF1 francesa e Marathon Productions), e de vários documentários como **A Guerra dos Meninos**, de Sandra Werneck (com a emissora FR3 e a produtora Les Films D'Ici) - título exibido em 18 países, inclusive nos USA, pelo Discovery Channel, mercado em que foi nomeado para o ACE Awards -, e **Hermeto Pascoal, Musico da Natureza** (com o Canal + frances).

Voltando mais recentemente a atuar como produtor audiovisual, Julio estreou em Dezembro último - em rede nacional formada via transmissão simultânea pelas TV Cultura e Rede Sesc Senac de TV - o documentário **O MUNDO CABE NUMA CADEIRA DE BARBEIRO**, um projeto seu e do Museu da Pessoa, com roteiro e direção do premiado escritor **José Roberto Torero**. O Filme, produzido com patrocínio da Light e

do BNDES, foi exibido também no canal GNT, da Globosat, ao longo de 2003.

Na área de Internet, Julio idealizou o serviço www.portacurtas.com.br, que com patrocínio da Petrobras acaba de completar tres anos de grande sucesso em suas operações, bastante inovadoras (catalografia de toda a produção brasileira de curtas desde a década de 80, com ferramentas para pesquisa e exibição de curtas via Internet).

O Porta-Curtas registrou no período mais de 4 milhões de exibições dos quase 300 curtas-metragens selecionados, atendeu a mais de 900 mil pesquisas de usuários sobre o universo dos curtas, e o serviço, através de suas ferramentas para disseminação em larga escala de acervos culturais, está presente simultaneamente em mais de 170 sítios profissionais da Internet e em outras 300 páginas pessoais, que atuam como parceiros difusores dos conteúdos disponibilizados pelo serviço.

Entusiasmado com os resultados extremamente positivos demonstrados pelo serviço Porta Curtas, Julio Worcman participa da fundação, em Julho de 2005, e é eleito diretor máximo do **Instituto Tamanduá Synapse Cultural**, entidade sem fins lucrativos que se dedicará a promover a catalogação e a difusão por vias digitais de toda sorte de acervo cultural brasileiro.